

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 14 DE AGOSTO DE 1991.

PRESIDENTE: EXMO SR. MINISTRO FLAQUER SCARTEZZINI

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: EXMO SR. DR. EDINALDO DE HOLANDA BORGES

SECRETÁRIA: MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA SILVA(em exercício)

Às quatorze horas, presentes os Exmos Srs. Ministros JOSÉ DANTAS, COSTA LIMA, ASSIS TOLEDO e EDSON VIDIGAL, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS DE HOMENAGEM

O EXMO SR. MINISTRO COSTA LIMA: Senhor Presidente e Senhores Ministros, peço permissão para fazer um breve registro. É que, no último dia 1º deste mês, completou cem anos de instalação o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

No dia 12 de junho de 1891, através da Lei nº 3, foi criado o Tribunal de Apelação, que veio a ser, oficial e solenemente instalado, no dia 01.08.1891, sob a presidência de José Alfredo Correia de Oliveira, composto por mais quatro juízes: Joaquim Ignácio Silveira da Motta Júnior, Emíldio Wetphalen, Conrado Caetano Erichsen e Augusto Lobo. A primeira organização judiciária estabelecia que o Paraná ficava dividido em oito Comarcas (Curitiba, Paranaguá, Lapa, Ponta Grossa, Castro, Boa Vista, Guarapuava e Palmas), 17 termos e ainda tantos distritos quantos eram os distritos de paz de então.

Era da competência do Tribunal de Apelação, à época de sua instalação, processar e julgar o Presidente do Estado e os magistrados vitalícios nos delitos comuns e de responsabilidade; processar e julgar Secretário de Estado e Chefe de Polícia nos delitos de responsabilidade; decidir os conflitos de jurisdição entre as autoridades judiciárias e entre as administrativas; eleger anualmente o seu presidente dentre seus membros; passar diploma de habilitação ao cargo de Juiz de Direito e conceder provisão de advogado e solicitador.

A primeira sessão ordinária do Tribunal de Apelação do Estado do Paraná foi realizada no dia 07 de agosto de 1891.

Hoje, o Paraná possui 144 Comarcas instaladas e duas criadas, sendo seis de entrância final, 51 de entrância intermediária e 91 de entrância inicial. Uma Comissão Permanente vem analisando as necessidades e possibilidades de criação de outras Comarcas, atendendo às reivindicações de inúmeros municípios paranaenses.

Atualmente, o Tribunal de Justiça do Paraná é integrado por 27 Desembargadores que atuam em 11 órgãos julgadores: quatro Câmaras Cíveis, dois Grupos de Câmaras Cíveis, duas Câmaras Criminais, um

Grupo de Câmaras Criminais, Tribunal Pleno e Órgão Especial. É presidido pelo Desembargador Luíz Renato Pedroso, tendo como Vice-Presidente o Desembargador Mattos Guedes e como Corregedor da Justiça o Desembargador Henrique Lenz César.

Ao lado, auxiliando-o, encontra-se o Tribunal de Alçada composto de 49 juízes.

Os cem anos da trajetória do Tribunal são marcados por acontecimentos importantes. O Tribunal de Apelação, por exemplo, foi extinto em maio de 1892, dando lugar ao Superior Tribunal de Justiça, com apenas dois anos de duração, sendo todos os seus integrantes aposentados compulsoriamente.

Todavia, a história do Tribunal é assinalada, sobretudo, pelos seus julgados e por sua atividade em prol da comunidade paranaense. Com estas breves palavras, desejamos homenagear a Justiça do Estado do Paraná, na pessoa do Desembargador Luíz Renato Pedroso, ilustre Presidente do Tribunal de Justiça.

O EXMO SR. DR. EDINALDO DE HOLANDA BORGES (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Senhor Presidente, Exmos senhores Ministros, o Ministério Público associa-se à homenagem que este Tribunal presta ao Tribunal de Justiça do Paraná.

O EXMO SR. MINISTRO FLAQUER SCARTEZZINI (PRESIDENTE): A Turma associa-se à homenagem prestada pelo ilustre Ministro Costa Lima e fará a comunicação ao Egrégio Tribunal de Justiça Paranaense.

J U L G A M E N T O S

PALAVRAS DE BOAS-VINDAS

O EXMO SR MINISRO FLAQUER SCARTEZZINI (PRESIDENTE): Quero consignar nossa alegria em receber o ilustre Subprocurador-Geral da República, Dr. Edinaldo de Holanda Borges, que a partir de agora virá trabalhar com a nossa Turma. Para nós, é imensa a alegria de sua presença. Encerrou-se a Sessão às dezessete horas e trinta minutos, tendo sido julgados 18 (dezoito) processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima Sessão.

Brasília, 16 de agosto de 1991.

MINISTRO FLAQUER SCARTEZZINI

Presidente da Turma

MARIA DA FÁTIMA OLIVEIRA SILVA

Secretária da Turma em exercício